



CURSO DE SOCIOLOGIA CRIMINAL

de 9 a 20 de Março de 2015

Docente

Redy Wilson Lima

Professor Convidado do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais

Doutorando em Estudos Urbanos

ENQUADRAMENTO

Nos anos 2000 um novo tipo de criminalidade emergiu em Cabo Verde, tendo nos dois maiores centros urbanos (Praia e Mindelo) um contexto privilegiado para se desenvolver. Não sendo a criminalidade urbana colectiva uma novidade nas ilhas, a visibilidade que os gangues de rua alcançaram, criando um espaço simultaneamente de afirmação juvenil e estigmatização social, a sua ligação ao narcotráfico internacional e a outras formas de poder, obrigam a reformulações teóricas que úteis serão para repensar políticas públicas e formas de intervenção social.

OBJECTIVO

O objectivo do curso é proporcionar aos discentes elementos relativos aos desenvolvimentos recentes dos estudos da criminalidade urbana, evidenciando a pertinência destas reformulações teóricas para a compreensão da questão das violências urbanas no contexto africano em geral e em Cabo Verde no particular.

PROGRAMA/BIBLIOGRAFIA

Modulo I

Dia 9 de Março, Segunda-Feira, das 18 às 21 horas
***O crime como objecto da criminologia e da sociologia:
introdução à sociologia criminal***

- Cusson, M. (2007). *Criminologia*. 2º Edição. Cruz Quebrada: Casa das Letras.
- Machado, H. (2008). *Manual de sociologia do crime*. Porto: Edições Afrontamento.
- Robert, P. (2007). *Sociologia do crime*. Petrópolis: Editora Vozes.

Modulo II

Dia 10 de Março, Terça-Feira, das 18 às 20 Horas
Abordagens clássicas do crime

- Carrabine, E. et al. (2009). *Criminology: a sociological introduction*. 2º Edition. London and New York: Routledge.
- Cusson, M. (2007). *Criminologia*. 2º Edição. Cruz Quebrada: Casa das Letras.
- Machado, H. (2008). *Manual de sociologia do crime*. Porto: Edições Afrontamento.
- Robert, P. (2007). *Sociologia do crime*. Petrópolis: Editora Vozes.

Modulo III

Dia 11 de Março, Quarta-Feira, das 18 às 20 Horas
Explicações sociológicas base da delinquência

- Carrabine, E. et al. (2009). *Criminology: a sociological introduction*. 2º Edition. London and New York: Routledge.
- Becker, H.S. (1985 [1963]), *Outsiders: Études de sociologie de la déviance*. Paris: Éditions A. M. Métailié
- Chaves, M. (2013). *Casal Ventoso: da gandaia ao narcotráfico: marginalidade económica e dominação simbólica em Lisboa*. 2º Edição. Lisboa: ICS.
- Cusson, M. (2007). *Criminologia*. 2º Edição. Cruz Quebrada: Casa das Letras.
- Machado, H. (2008). *Manual de sociologia do crime*. Porto: Edições Afrontamento.

Modulo IV
Dia 12 de Março, Quinta-Feira, das 18 às 21 horas
Género e crime

- Brotherton, D.; Salazar-Atias, C. (2003). In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 183-209.
- Carrabine, E. et al. (2009). *Criminology: a sociological introduction*. 2º Edition. London and New York: Routledge.
- Duarte, V. (2011). *Os caminhos da Alice do outro lado do espelho: discursos e percursos na delinquência juvenil feminina*. Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho.
- Jones, N. (2010). *Between good and ghetto: African American girls and inner city violence*. New Brunswick, New Jersey and London: Rutgers University Press.
- Machado, H. (2008). *Manual de sociologia do crime*. Porto: Edições Afrontamento.
- Miller, J. (2008). *Getting played: african american girls, urban inequality, and gendered violence*. New York and London: New York University Press.
- Moore, J.W. (2007). “Female gangs: gender and globalization”. In: Hagedorn, J.M. (Ed.), *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, p. 187-203.
- Nurge, D. (2003). “Liberating yet limiting: the paradox of female gang membership”. In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 161-182.
- Venkatesh, A. (1998). “Gender and outlaw capitalism: a historical account of the black sisters united ‘girl gang’”. *Feminisms and youth cultures*, vol. 23, n. 3, p. 683-709.

Modulo V
Dia 13 de Março, Sexta-Feira, das 18 às 20 horas
Abordagens contemporâneas do crime

- Bunker, R.J. (2002). “Introduction and strategic overview: epochal change”. *Small Wars & Insurgencies*, vol. 13, n. 2, p. xix-xxiv.
- Carrabine, E. et al. (2009). *Criminology: a sociological introduction*. 2º Edition. London and New York: Routledge.

- Davis, D.E. (2010). "Irregular armed forces, shifting patterns of commitment, and fragmented sovereignty in the developing world", *Theory and Society*, vol. 39, n. 3/4, p. 397-413.
- Gemert, F.; Decker, S. (2008). "Migrant groups and gang activity: a contrast between Europe and the USA". In: Gemert, F.; Peterson, D; Lien, I-L. (Eds.). *Street gangs, migration and ethnicity*. Portland: Willan Publishing, 15-30.
- Glenn, R.W. (2002). "'Cleansing polluted seas': Non-State threats and the urban environment". *Small Wars & Insurgencies*, vol. 13, n. 2, p. 109-120.
- Hagedorn, J.M. (2007). "Introduction. Globalization, gangs, and traditional criminology". In: Hagedorn, J.M. (Ed.) (2007). *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, p. 1-10.
- Hauck, P.; Peterke, S. (2010). "Organized crime and gang violence in national and international law". *International Review of the Red Cross*, vol. 92, n. 878, p. 407-436.
- Malesevic, S. (2008). "The sociology of new wars? Assessing the causes and objectives of contemporary violent conflicts". *International Political Sociology*, n. 2, p. 97-112.
- Moura, T. (2010). *Novíssimas guerras: espaços, identidades e espirais da violência armada*. Coimbra: Almedina/CES.
- Manwaring, M.G. (2002). "Non-State actors in Colombia: threats to the State and the Hemisphere". *Small Wars & Insurgencies*, vol. 13, n. 2, p. 68-80.
- Pitts, J. (2007). "Americanization, the third way, and the racialization of youth crime and disorder". In: Hagedorn, J.M. (Ed.) (2007). *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, p. 273-292.
- Rodgers, D.; Jensen, S. (2008). "Revolutionaries, barbarians or war machines? Gangs in Nicaragua and South Africa". *Socialist Register 2009*, n. 45, p. 220-238.
- Rodrigues, D.M. (2010). "Violências urbanas em França: exceção ou novíssima guerra?" *Univ. Rel. Int.*, vol.8, nº 2, p. 95-120.
- Sassen, S. (2007). "The global city: one setting for new types of gang work and political culture?" In: Hagedorn, J.M. (Ed.) (2007). *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, p. 97-119.
- Schneider, J.; Schneider, P. (2008). "The anthropology of crime and criminalization", *Annual Review of Anthropology*, vol. 37, p. 351-373.
- Shihadeh, E.S; Flynn, N. (1996). "Segregation and crime: the effect of black social isolation on the rates of black urban violence". *Social Forces*, vol. 74, n. 4, p. 1325-1352.

Sullivan, J.P. (2008). “Crianças soldados – desespero, retorna à barbárie e conflito”. *Air & Space Power Journal*, disponível em: <http://www.airpower.maxwell.af.mil/ajinternational/api-p/2008/3tri08.asp> [acedido a 23 de Outubro de 2014].

Sullivan, J.P.; Bunker, R.J. (2002). “Drug cartels, street gangs, and warlords”. *Small Wars & Insurgencies*, vol. 13, n. 2, p. 40-53.

Sullivan, J.P. (2000). “Urban gangs evolving as criminal netwar actors”. *Small Wars and Insurgencies*, vol. 11, n. 1, p. 82-96.

Sullivan, J.; Elkus, A. (2015). “Urban siege in Paris: a spectrum of armed assault”. *Small Wars Journal*, disponível em: <http://smallwarsjournal.com/print/20955> [acedido em 14 de Fevereiro de 2015]

Winton, A. (2004). “Urban violence: a guide to the literature”. *Environment & Urbanization*, vol. 16, n. 2, p. 165-184.

Modulo VI

Dia 16 de Março, Segunda-Feira, das 18 às 20 Horas

Cultura e dinâmicas de gangues: estudos sociológicos sobre gangues de rua

Coughlin, B.C.; Venkatesh, S.A. (2003). “The urban street gang after 1970”, *Annual Review of Sociology*, vol. 29, p. 41-64.

Curtis, R. (2003). “The negligible role of gangs in drug distribution in New York city in the 1990s”. In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 41-61.

Hagedorn, J.M. (2008). *A world of gangs: armed young men and gangsta culture*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

Hagedorn, J.M. (2007). “Gangs, institutions, race, and space: the Chicago School Revisited”. In: Hagedorn, J.M. (Ed.), *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, p. 13-33.

Kontos, L.; Brotherton, D.C. (2008). *Encyclopedia of gangs*. Westport: Greenwood Press.

Pitts, J. (2008). *Reluctant gangsters. The changing face of youth crime*. Uffculme: Willan Publishing.

- Valdez, A. (2003). "Toward a typology of contemporary mexican american youth gangs". In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 12-40.
- Venkatesh, S.A. (1997). "The social organization of street gang activity in an urban ghetto", *American Journal of Sociology*, vol. 103, n. 1, p. 82-111.
- Venkatesh, S. (2003). "A note on social theory and the American street gang". In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 1-11.
- Wolf, S. (2012). "Mara Salvatrucha: the most dangerous street gang in the Americas?". *Latin American Politics and Society*, vol. 54, n. 1, p. 65-99.

Modulo VII

Dia 17 de Março, Terça-Feira, das 18 às 20 Horas

Cultura e dinâmicas de gangues: elementos para o estudo de gangues a partir das abordagens sobre políticas de rua

- Barrios, L. (2007). "Gangs and spirituality of liberation". In: Hagedorn, J.M. (Ed.), *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, 225-247.
- Brotherton, D.C. (2008). "Toward the gang as a social movement". In: Hagedorn, J.M. (Ed.), *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, 225-247, p. 251-272.
- Brotherton, D.C.; Barrios, L. (2004). *The Almighty Latin King and Queen Nation: street politics and the transformation of a New York City gang*. New York: Columbia University Press.
- Castells, M. (2003 [1997]), *A era da informação: economia, sociedade e cultura. O poder da identidade*, Volume II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Cureton, S.R. (2009). "Something wicked this way comes: a historical account of black gangsterism offers wisdom and warning for african american leadership", *Journal of Black Studies*, vol. 40, n. 2, p. 347-361.
- Dichiara, A.; Chabot, R. (2003). "Gangs and the contemporary urban struggle: an unappreciated aspect of gangs". In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 77-94.

Hagedorn, J.M. (2007). "Gang in late modernity". In: Hagedorn, J.M. (Ed.), *Gangs in the global city. Alternatives to traditional criminology*. Chicago: University of Illinois Press, p. 295-317.

Martínez, J.F.E (2003). "Urban street activist: gang and community efforts to bring peace and justice to Los Angeles neighborhoods". In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 95-115.

McDonald, K. (2003). "Marginal youth, personal identity, and the contemporary gang: reconstructing the social world?" In: Kontos, L; Brotherton, D.C.; Barrios, L. (Ed.), *Gangs and society: alternative perspectives*. New York: Columbia University Press, p. 62-74.

Modulo VIII

Dia 18 de Março, Quarta-Feira, das 18 às 20 Horas

Gangues de rua no contexto africano

Abdullah, I. (1998). "Bush path to destruction: the origin and character of the revolutionary United Front/Sierra Leone". *The Journal of Modern African Studies*, vol. 36, n. 2, p. 203-235.

Abdullah, I. (2002). "Youth culture and rebellion: understanding Sierra Leone's wasted decade". *Critical Arts: South-North Cultural and Media Studies*, vol. 16, n. 2, p. 19-37.

Akinwale, A.A.; Aderinto, A.A. (2011). "Crisis of governance and urban violence in Nigeria". *African Journal of Criminology and Justice Studies*, vol. 5, nos. 1& 2, p. 49-77.

Anderson, D.M. (2002). "Vigilantes, violence and the politics of public order in Kenya". *African Affairs*, vol. 101, n. 405, p. 531-555.

Bolten, C. (2012). "'We have been sensitized': ex-combatants, marginalization, and youth in postwar Sierra Leone". *American Anthropologist*, vol. 114, n. 3, p. 496-508.

Carvalho, P. (2010). "Gangues de rua em Luanda: do passatempo a delinquência". *Sociologia, Problemas e Práticas*, n. 63, p. 71-90.

Carton, B.; Morrell, R. (2012). "Zulu masculinities, warrior culture and stick fighting: reassessing male violence and virtue in South Africa", *Journal of Southern African Studies*, vol. 38, n. 1, p. 31-53.

- Desai, A. (2006). "The cape of good dope? A post-apartheid story of gangs and vigilantes". In: Ballard, R.; Habib, A.; Valodia, I. (Eds.), *Voices of protest. Social movements in post-apartheid South Africa*. Scottsville: University of KwaZulu-Natal Press, p. 371-395.
- Fourchard, L. (2006). "Lagos and the invention of juvenile delinquency in Nigeria, 1920-60". *The Journal of African History*, vol. 47, n. 1, p. 115-137.
- Ganza-Bazenguissa, R. (1996). *Milices politiques et bandes armées à Brazzaville. Enquête sur la violence politique et sociale des jeunes déclassés*. Les Etudes du Ceri, n. 13. Paris: CERI.
- Geenen, K. (2009). "'Sleep occupies no space': the use of public space by street gangs in Kinshasa". *Africa* 79, n. 3, p. 347-368.
- Glaser, C. (1998). "'We must infiltrate the Tsotsis': school politics and youth gangs in Soweto, 1968-1976", *Journal of Southern African Studies*, vol. 24, n. 2, p. 301-323.
- Jensen, S. (2006). "Capetonian back streets: territorializing young men". *Ethnography*, vol. 7, n. 3, p. 275-301.
- Jensen, S. (2008). *Gangs, politics & dignity in Cape town*. Oxford: James Currey Publishers.
- Kynoch, G. (2005). "Crime, conflict and politics in transition-era South Africa", *African Affairs*, vol. 104, n. 416, p. 493-514.
- La Hausse, P. (1990). "'The cows of Nongoloza': Youth, crime and Amalaita gangs in Durban. 1900-1936". *Journal of Southern African Studies*, vol. 16, n. 1, p. 79-111.
- McIntyre, A.; Aning, E.K.; Addo, P.N.N. (2002). "Politics, war and youth culture in Sierra Leone". *African Security Review*, vol. 11, n. 3, p. 6-15.
- Prestholdt, J. (2009). "The afterlives of 2Pac: Imagery and alienation in Sierra Leone and beyond". *Journal of African Cultural Studies*, vol. 21, n° 2, pp. 197-218.
- Shepler, S. (2005). "The rites of the child: global discourses of youth and reintegrating child soldiers in Sierra Leone". *Journal of Human Rights*, n. 4, p. 197-211.

Modulo IX

Dia 19 de Março, Quinta-Feira, das 18 às 20 horas

Gangues de rua no contexto cabo-verdiano

- Bordonaro, L. (2012a). “Tolerância zero crioula: Cabo Verde e a ‘guerra contra o crime’”. In: Pureza, J.M.; Roque, S.; Cardoso, K. (Orgs.), *Jovens e trajetórias de violências. Os casos de Bissau e da Praia*. Coimbra: Almedina/CES, p. 83-106.
- Bordonaro, L. (2012b). “Masculinidade, violência e espaço público: notas etnográficas sobre o bairro Brasil da Praia (Cabo Verde)”. *Revista Tomo*, nº 21, p. 101-136.
- Lima, R.W. (2010). “Thugs: vítimas e/ou agentes da violência?”. *Revista Direito e Cidadania*, n. 30, p. 191-220.
- Lima, R.W. (2012). “Bairros desafiliados e delinquência juvenil: o caso do bairro da Achada Grande Trás”. In: Silva, M.; Pina, L.; Monteiro Jr., P.. (Orgs.), *Estudos em Comemoração do Quinto Aniversário do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais*. II Volume. Praia: ISCJS, p. 123-151.
- Lima, R.W. (2012). “Delinquência juvenil colectiva na cidade da Praia: uma abordagem diacrónica”. In: Pureza, J.M.; Roque, S.; Cardoso, K. (Orgs.), *Jovens e trajetórias de violências. Os casos de Bissau e da Praia*. Coimbra: Almedina/CES, p. 57-82.
- Cardoso, K. (2012). “Thugs e violências: riscos e omissões”. In: Pureza, J.M.; Roque, S.; Cardoso, K. (Orgs.), *Jovens e trajetórias de violências. Os casos de Bissau e da Praia*. Coimbra: Almedina/CES, p. 19-56.
- Roque, S.; Cardoso K. (2008). *Por que Razão os Jovens se Mobilizam...ou Não? Jovens e Violência em Bissau e na Praia*. Dakar: CODESRIA.
- Roque, S.; Cardoso K. (2010). “Entre a marginalização e a securitização: jovens e violências em Cabo Verde e na Guiné-Bissau”. *Comunicação apresentada no 7º Congresso Ibérico de Estudos Africanos*, disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/2250> [acedido a 15 de Janeiro de 2011].
- Stefani, S. (2014). *Sujeito ómi. Construzioni di mascolinitá nella realtá urbana di Praia (Capo Verde)*. Tese de mestrado. Torino: Universitá di Totino.
- Varela, A.; Lima, R.W. (2014). “Esferas (ocultas) de participação política dos jovens na cidade da Praia, Cabo Verde: do político ao parapolítico”. *Revista Debates*, vol. 8, n. 2, p.11-37. Porto Alegre: UFRGS.
- Zoettl, P.A. (2014). “Morabeza, cash or body: prison, violence and the state in Praia, Cape Verde”. *International Journal of Cultural Studies*, disponível em:

<http://ics.sagepub.com/content/early/2014/04/25/1367877914528530.refs.html> [acedido a 11 de Junho de 2014].

Modulo X

Dia 20 de Março, Sexta-Feira, das 18 às 20 horas

Formas de intervenção social em contextos de violência de gangues de rua

- Feinstein, J.; Kuumba, N.I. (2006). *Working with gangs and young people. A toolkit for resolving group conflict.* London and Philadelphia: Jessica Kingsley Publishers.
- Negreiros, J. (2008). *Delinquências juvenis. Trajectórias, intervenção e prevenção.* Porto: Livpsic.